

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 3 – A Ação do Espírito Santo antes do Pentecostes

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência :

E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. (Gênesis 1.2)

E o enchi do Espírito de Deus, e de sabedoria, e de entendimento, e de ciência em todo artifício. (Êxodo 31.3)

Então entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava. (Ezequiel 2.2)

Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. (Mateus 4.1)

1 - O Espírito Santo na Criação

"E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o **Espírito** de Deus se movia sobre a face das águas." (Gn 1.2)

É aqui que a palavra "Espírito" aparece pela primeira vez, e aparece participando ativamente na criação.

Qual é a origem do Espírito Santo?

A origem do Espírito Santo não se encontra nas tábuas genealógicas, pois, sendo Ele um dos membros da Divindade, é a origem de si mesmo e a causa de sua própria substância.[6]

A natureza do Espírito Santo se evidencia através da sua definida personalidade, sua participação ativa nos atos criativos da divindade, suas manifestações e obras, seus símbolos e nomes. Sem o Espírito Santo não haveria criação, o universo, nem a raça humana.

O Espírito Santo é da mesma essência divina que o Pai e o Filho, possui a mesma natureza, mesmos atributos:

(1) Onipotência: Pode todas as coisas

(2) Onisciência: Tem pleno conhecimento de tudo. Seu saber é perfeito e infinito, em relação passado, presente e futuro. Ele é eterno: não tem princípio e nem fim (Sl 139.2)

(3) Onipresença: Está presente em todo lugar, de modo pleno (Jr 23.23-24). Conhece todos os atos e pensamentos dos crentes. Ele perscruta o seu entendimento. [7]



1.1 - A Ação do Espírito Santo na Criação

"Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente." (Hb 11.3)

Albert Barnes: A "Fé" aqui exercida é a confiança na verdade das declarações divinas em relação a criação. O significado é que nosso conhecimento sobre esse assunto é uma mera questão de fé no testemunho divino. Não é que pudéssemos "raciocinar" isso e demonstrar que os mundos foram assim criados; não é que a história profana retorne a esse período e nos informe isso; é simplesmente que Deus nos disse isso em sua palavra. Depois de todos os atos de fé que já foram exercidos neste mundo, talvez não exista nenhum que seja realmente mais forte, ou que exija maior confiança em Deus, do que a declaração de que esse vasto universo foi trazido à existência por uma palavra. [5]

Portanto, pela fé na palavra de Deus, cremos que Deus trouxe a existência a terra sem forma e vazia [desabitada] e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. É através da nossa fé que derrubamos qualquer teoria que tente explicar a origem do universo, como: a teoria do evolucionismo e a teoria do Big Bang, onde tudo parece ter se originado por acaso sem a interferência de um ser supremo.

Trindade

Na Bíblia não encontramos a palavra "Trindade", mas encontramos evidências da operação de um Deus único através de três pessoas divinas: Deus Pai, Filho e Espírito Santo:

"Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo, e estes três são um." (1Jo 5.7)

Segundo o Manual de doutrinas das Assembleias de Deus: "Cremos em um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo (Dt 6.4; Mt 28.19 e Mc 12.29).

Há várias passagens bíblicas que deixa claro a existência da Trindade desde o Antigo Testamento:

"E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas." (Gn 1.2)

"E disse Deus FAÇAMOS o homem à nossa imagem..." (Gn 1.26)

"Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de NÓS" (Gn 3.22)

"Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de vir por NÓS?" (Is 6.8)

1.2 - O Espírito se movia sobre a face das águas.

No segundo versículo da Bíblia, podemos notar a ação do Espírito Santo na criação do mundo:

"E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas." (Gn 1.2)

Thomaz Coke: A Terra em seu primeiro estado era um mero caos confuso, sem qualquer forma regular, sem a existência de plantas, animais, árvores, etc. tudo ainda estava em estado estagnado... a terra estava envolvida na escuridão total; havia privação absoluta de toda a luz. [5]

Mesmo nestas condições, o Espírito Santo, a terceira pessoa da trindade se movia sobre a face das águas, ou seja, já estava participando do processo de criação do globo terrestre, Thomaz Coke, enfatiza que o Espírito Santo agitou a vasta massa confusa de matéria e a colocou em forma.

1.3 - O Espírito e o Seu poder criador e sustentador

Assim como o termo "Trindade" não aparece na Bíblia, o termo "Espírito Santo" também não aparece no Antigo Testamento, por vezes aparece como "Espírito" , "Espírito de Deus" e "Espírito do Senhor", todavia, há muitas passagens que mostra a ação do Espírito Santo na Criação.

Jó escreveu: "O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida." (Jó 33.4)

2 - É o Espírito quem capacita o Homem



No A.T. uma das incumbências que visualizamos sobre a Pessoa do Espírito Santo era a capacidade de habilitar pessoas: reis, artífices, sacerdotes, profetas e juízes.

Bispo Oídes José do Carmo [4]

2.1 - A Ação do Espírito na Vida dos Artesãos

Observemos os textos abaixo:

Êxodo 31

1 - Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 - Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.

3 - E o enchi do **Espírito de Deus**, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o trabalho,

4 - Para elaborar projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em cobre,

5 - E em lapidar pedras para engastar, e em entalhes de madeira, para trabalhar em todo o trabalho.

6 - E eis que eu tenho posto com ele a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todos aqueles que são hábeis, para que façam tudo o que te tenho ordenado.

7 - A saber: a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que estará sobre ela, e todos os pertences da tenda;

8 - E a mesa com os seus utensílios, e o candelabro de ouro puro com todos os seus pertences, e o altar do incenso;

9 - E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base;

10 - E as vestes do ministério, e as vestes sagradas de Arão o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio;

11 - E o azeite da unção, e o incenso aromático para o santuário; farão conforme a tudo que te tenho mandado.

Deus arquitetou o Tabernáculo e ordenou sua construção em parceria com o povo de Israel durante a peregrinação no deserto. Mesmo sendo um projeto de caráter provisório, visto que o povo de Israel não iria peregrinar perpetuamente no deserto, Deus fez questão de passar em detalhes a medida do tabernáculo, e seus respectivos espaços: Pátio, Lugar santo, Lugar Santíssimo; bem como deveria ser confeccionados os objetos sagrados: O Altar dos holocaustos, a Pia de bronze, a mesa dos pães, o altar de incenso, etc.

O objetivo de Deus era habitar no meio do povo de Israel:

"E me farão um santuário, e habitarei no meio deles" (Êx 25.8)

Eliana Cabral: O Tabernáculo seria um santuário em pleno deserto, onde Deus habitaria entre o seu povo [...] Deus elaborou a engenharia e arquitetou toda a construção do Tabernáculo, dando a Moisés a relação dos materiais que deveriam ser utilizados. No monte Sinai, o Altíssimo deu a Moisés as diretrizes para construir o lugar onde Ele habitaria. [8]

Para que o projeto do Tabernáculo saísse do papel e fosse materializado, Deus chamou pessoas especiais para executar esse trabalho como vimos no texto bíblico acima. Para talhar as peças do tabernáculo, Deus chamou Bezalel da Tribo de Judá e Aoliabe da Tribo de Dã.

É justamente aqui nesse ponto que nos chama a atenção, pois tanto Bezalel como Aoliabe foram cheios do Espírito Santo, ambos foram capacitados pelo Espírito de Deus para trabalharem com o ouro, prata, bronze e madeira; ambos foram dotados de sabedoria, entendimento, e de ciência em todo artifício (habilidade) para fazer conforme Deus havia ordenado e ensinar o ofício a outras pessoas:

"Também lhe dispôs o coração para ensinar a outros; a ele e a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã." (Êx 35.34).

Hoje na Igreja local, o Espírito Santo capacita a irmandade na diversidade de dons e talentos, capacitando-os a liderança espiritual, ação social, ensino, evangelização, capelania, na parte musical e nas demais necessidades.

Eliana Cabral: No Reino de Deus muitas habilidades poderão ser utilizadas, não somente as de caráter espiritual, mas também as de caráter social, educacional e material.[8]

2.2 - A Ação do Espírito Santo na vida dos profetas

Os Profetas falavam pelo Espírito em nome do Senhor:

"Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas." (Am 3.7)

"Quando o profeta falar em nome do Senhor, e essa palavra não se cumprir, nem suceder assim; esta é palavra que o Senhor não falou; com soberba a falou aquele profeta; não tenhas temor dele." (Dt 18.22)

Os Profetas eram inspirados pelo Espírito de Deus:

"Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." (2Pe 1.21)

Ezequiel recebeu o Espírito de Deus:

"Então entrou em mim o Espírito, quando ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava" (Ez 2.2)

2.3 - A Ação do Espírito na Vida dos reis de Israel

O Espírito de Deus se apoderou na vida de alguns reis de Israel, nossa lição destaca esse ocorrido na vida do rei Saul e do rei Davi.

Ao ungir o rei Saul :

"E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem" (1Sm 10.6)

Quando o rei Saul se apostatou da fé:

"E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e atormentava-o um espírito mau da parte de Deus." (1Sm 16.14)

O Espírito de Deus estava na vida do rei Davi:

"E sucedia que, quando o espírito mau, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a tocava com a sua mão; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele." (1Sm 16.23)

O rei Davi tinha medo do Espírito do Senhor se retirar dele, como ocorreu com o rei Saul:

"Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo." (Sl 51.11)

3 - O Espírito Santo nos Evangelhos

3.1 - Israel antes da Efusão do Espírito

Na História do povo de Israel, podemos observar que havia os altos e baixos em relação a questão espiritual.

O ministério de Jesus Cristo foi marcado pela frieza espiritual dos religiosos da época (Fariseus, Saduceus, Herodianos), além dessa questão religiosa, havia muita desordem, instabilidade e insegurança quanto as questões políticas. A hipocrisia, o legalismo e a arrogância predominava entre os religiosos da época, além disso, muitas pessoas se aproximaram de Jesus por interesse políticos, pensavam que Jesus tomaria o trono do rei Herodes e libertaria o povo de Israel do domínio do Império Romano.

Essa linha de entendimento era tão forte em Israel, que mesmo depois da Morte e Ressurreição de Jesus, seus discípulos perguntaram:

"Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino de Israel?" (At 1.6)

Vemos aqui que mesmo os discípulos de Jesus não estavam compreendendo as profecias messiânicas. Jesus, o Messias veio

estabelecer o plano de salvação para a humanidade, veio para anunciar o futuro Reino de Deus e não criar o reino de Israel. Essa interpretação equivocada dos judeus, os tornaram cegos quanto as profecias do Antigo Testamento, Jesus foi rejeitado e ainda é rejeitado como Messias para os judeus. Mesmo nesse contexto espiritual, O Espírito Santo estava ativo na vida de muitas pessoas: Isabel e Zacarias, Maria e José, Simeão, João Batista, os discípulos de Jesus, e outros.

3.2 - O Espírito Santo estava sobre Cristo

Lendo os evangelhos que foram escritos por Mateus, Marcos, Lucas nos anos 55-65 d.C e o evangelho de João dos anos 80-95 d.C , podemos perceber que o Espírito Santo estava sobre Cristo conforme as profecias do Antigo Testamento.

"Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor." (Is 11.1-2)

Albert Barnes: Não há dúvida de que aqui é feita referência ao Espírito Santo, a terceira pessoa da sagrada Trindade, que desce sobre Jesus Cristo na plenitude de suas influências e produzindo nele perfeita sabedoria, conhecimento e temor do Senhor. [5]

Como pode o Espírito Santo sendo Deus estar sobre Cristo que também é Deus? Pode Jesus ser enriquecido com o dom e a graça do Pai ?

Bem sabemos que Jesus ao ser encarnado tinha duas naturezas: A Divina e a humana. John Calvin em seus escritos explica que o Espírito Santo estava sobre Cristo na medida que Ele se tornou humano, como Ele desceu até nós, recebeu os dons do Espírito para que Ele pudesse conceder-nos.

Albert Barnes: Jesus era um homem descendente da linha honrada de Davi (filho de Jessé) e como homem, ele era provido para o seu trabalho pela ação do Espírito Santo.[5]

"E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele." (Lc 2.40)

John Calvin: Cristo recebeu, em sua natureza humana, de acordo com sua idade e capacidade, um aumento dos dons gratuitos do Espírito para que "de sua plenitude", Ele possa derramar sobre nós; pois extraímos graça de sua graça. [5]

"E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo." (Mt 3.16-17)

Albert Barnes: O Espírito Santo desceu sobre Cristo em forma de uma pomba, símbolo de pureza de coração, inofensividade e gentileza. A forma escolhida aqui foi sem dúvida um emblema da inocência, mansidão e ternura do Salvador. O dom do Espírito Santo, dessa maneira, foi a

aprovação pública de Jesus, e um sinal de que Ele foi designado para o ofício de Messias [5]

"E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto; e quarenta dias foi tentado pelo diabo ..." (Lc 4.1-2)

Aqui a frase "foi levado pelo Espírito ao deserto" significa que Jesus foi influenciado ou direcionado pelo Espírito Santo a ir ao deserto e lá seria tentado pelo diabo.

Adam Clarke: Durante os quarenta dias e quarenta noites em que se diz que Jesus foi tentado pelo diabo, Ele é levado, continuamente sustentado e apoiado pelo Espírito Santo.[5]

3.3 - O mesmo Espírito que estava sobre Jesus está na Sua igreja

Cerca de 120 pessoas seguiram as orientações de Jesus, e quando estavam reunidas no cenáculo, a promessa feita pelo Mestre foi cumprida ...



O Espírito Santo desceu sobre eles [At 2.1-4] no dia de Pentecostes.

Que a mesma coisa venha acontecer com todos os crentes.

Bispo Oídes José do Carmo [4]

Comentário
Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 4T - 2022
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] A Existência e a Pessoa do Espírito Santo - CPAD - Pág. 11
- [7] Revista Discipulado Mestre 1 - CPAD - Pág. 58
- [8] Revista CPAD Adultos - 2T - 2019 - Elienai Cabral - Pág.7